



Brasília, 22.8.1967

Meu caro Walter (que depois de tantas viagens à Europa
corre o perigo de já não ser tão baiano):

Fiquei sabendo que o movimento de cinema de arte, na Bahia,
está de vento em pôpa. Disseram-me que, depois do "Popular", o
"Capri" e o "Nazaré" já mudaram suas programações. Parabéns pra
você...

Mas, o assunto principal não é este. O Clube de Cinema de
Brasília está recolhendo sugestões para a elaboração do Regimen-
to da VII Jornada e III Festival do Filme Brasileiro de Curta
Metragem que, como já deve você saber, serão realizados em Bra-
sília, durante o mês de julho de 1968. E não podemos dispensar
a sua experiência. De maneiras que esperamos sua volumosa cola-
boração.

No Ceará, tivemos uma decepção e não sabemos a que atribuir.
O pessoal de lá é muito bom, muito interessado, muito trabalha-
dor. Mas a verdade é que as coisas nunca entraram nos eixos.
Mesmo assim, a VI Jornada teve, para mim, o mérito de me colo-
car em contato com muita gente de fora, inclusive da "Boa Terra",
tão bem representada. Em Brasília, vamos querer mais dinamismo.
De já você está convidado a fazer uma conferência sobre o cine-
ma baiano ou outro tema, se preferir, desde que se enquadre den-
tro do tema geral, amplicíssimo: "Cinema Brasileiro: a) revisão
crítica; b) perspectivas.". Serão convidados, também, o Paulo
Emílio, o Jean Claude Bernadet e o Alex Viany. ~~Walter~~

Vivo fazendo planos de visitar a Bahia, porém sempre acon-
tece algum empecilho.

Um abraço do amigo

Gerardo

P.S. - A portaria da ABCA foi revogada, ou melhor, sustada. Is-
to porque a ABCA não promoveu seu registro no SCDP. Creio que na
Guanabara, para uma entidade se registrar como pessoa jurídica,
é fogo. Fogo mesmo. Ou, *Infelizmente, o nosso Cosme não tem tempo para uado*